

21 DIAS
PARA SE TORNAR UMA

mulher virtuosa

DIA 16 – COMO SER UMA BOA MÃE

Você sabia que a mulher virtuosa fala com sabedoria e ensina com amor? Sabia que os filhos dela se levantam e a elogiam? E você? Como tem sido na sua casa? Você se acha uma boa mãe? Você é a melhor versão de mãe que você pode ser? Ou se você ainda não tem filhos: sonha em ser que tipo de mãe?

Fica comigo que hoje temos um capítulo super especial na jornada de 21 dias para se tornar uma mulher virtuosa. Vamos aprender juntas como sermos mães melhores.

Olá, amadas lindas do meu Brasil! Feliz dia das mães!!!

Oxe, mas hoje não é o dia, é? É sim viu? Porque todo dia é dia das mães! Pense em algo que deveria ser mesmo comemorado todo dia... Pois para qualquer mulher não tem desafio maior, viu?

Quer saber o que você pode fazer para ser uma mãe melhor? Deixa eu te dar umas dicas.

Uma coisa muito importante é sermos afetuosas, carinhosas... Porque, amada, muitas vezes queremos mantê-los na linha, mas agimos como um general. Às vezes até somos grosserias. Darrell algumas vezes me chama a atenção porque quando eu menos espero fui ríspida e não precisava ter sido. Pois a minha essência é doce, então, mesmo que eles estejam brigando, destruindo a casa, por mais que você tenha que reclamar, e claro você tem, você pode ser doce falando, não precisa gritar, e jamais xingar, lembre disso.

Uma criança que é criada com rispidez não será um adulto carinhoso. Pense nisso.

Não seja um mártir. Não é porque você é mãe que precisa se anular, morrer para você e viver só para os filhos. Claro que não. E isso é um grande erro de muitas mulheres. Por isso, tenha seu tempo, curta seus hobbies e se permita viver uma vida de mulher e de esposa também em alguns momentos.

Um dos grandes desafios da maternidade é a paciência, principalmente quando eles

estão naquela idade que não param com muita energia. Saiba: você precisa sim contar até 1000 antes de tomar qualquer atitude precipitada. E claro, saber que faz parte. Que é mais do que normal uma criança ter muita energia e precisar gastá-la.

Converse com eles de verdade. Poucas mães param para conversar e entender do que seus filhos gostam e o que eles precisam de verdade. Às vezes fazem milhares de coisas e os filhos nunca estão satisfeitos. Aí de um lado ela fica frustrada e do outro o filho triste. Sentar, conversar e conhecer seu filho é muito importante pra você e para ele. Dessa forma vocês terão mais intimidade, se conhecerão melhor e você vai poder entender o que é bom para ele.

Mas cuidado! Você pode e deve sim ser amiga dos seus filhos, mas isso nunca pode superar seu papel de mãe. Se tiver um dia tiver que escolher entre ser amiga ou mãe, escolha ser mãe. Pois amigas eles podem ter muitas, mas mãe ele só terá uma.

Por isso, seja dura, não bruta, mas dura com seus princípios. Seja o seu sim, sim e o seu não, não. Se você estipulou algo como regra na sua casa, não deixe que o primeiro choro do filho faça você mudar de ideia. Muitas vezes aquela figurinha está chantageando você com o choro só para conseguir o que ele quer e se você abrir mão, ele vai dominar você. Lembre-se que a mãe é você e não ele.

Por isso, deixe claros os limites.

Mas nunca se esqueça de se divertir com eles. A idade que seu filho tem hoje não volta nunca mais. Ou você aproveita agora ou se arrependerá lá na frente. Por isso, mão na massa, literalmente, no lápis de cor, na bola, no vídeo game ou em qualquer coisa que eles gostem e façam vocês felizes. Ter esse tempo de qualidade e diversão entre vocês vai marcar a vida dele e a sua pra sempre!

E claro, ensine a eles O caminho. Se você quer que seus filhos orem, ore na frente deles, pare na sala se ajoelhe e tenha seu tempo de oração. Se quer que eles leiam a bíblia, faça com que eles vejam você lendo, eles podem até não fazer o que você diz, mas naturalmente irão imitar o que você faz.

Vamos juntas construindo essa história linda para que você seja ainda mais virtuosa.

Que Jesus abençoe ricamente sua Família.

Marcia de Darrell